

Núcleo de Educação Distância

Ironia

Considera-se ironia quando, pelo contexto, pela entoação, ou pela contradição de termos, sugere-se o contrário do que as palavras ou frases parecem exprimir. A intenção é, geralmente, depreciativa ou sarcástica, embora o sarcasmo tenha um tom mais agressivo. Existe frequentemente na linguagem corrente, como quando dizemos “Vens num belo estado!” (para indicar que reprovamos a aparência de alguém) ou “acho que dou conta do recado...” (quando obviamente estamos mais que habilitados a proporcionar longas horas de prazer inextinguível a miúdas armadas ao pingarelho)

Exemplos:

Moça linda, bem tratada, três séculos de família, burra como uma porta: um amor! (Mário de Andrade)

É também um estilo de linguagem caracterizado por subverter o símbolo que, a princípio, representa. A ironia utiliza-se como uma forma de linguagem pré-estabelecida para, a partir e de dentro dela, contestá-la.

Foi utilizada por Sócrates, na Grécia Antiga, como ferramenta para fazer os seus interlocutores entrarem em contradição, no seu método Socrático.



Núcleo de Educação Distância

Referências

Ironia. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ironia> . Acesso em 04/08/2007